

PLANO NACIONAL
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA



IMPACTO SOBRE A POUPANÇA

Num contexto de inflação elevada, é mais difícil equilibrar o orçamento e reservar parte do rendimento para a poupança.

Ainda que as famílias consigam manter o nível de poupança (nominal), o valor real dessa poupança diminui à medida que os preços aumentam. Ou seja, o mesmo montante que se poupou comprará menos bens e serviços no futuro.

Se a poupança estiver aplicada, por exemplo, num depósito a prazo, o aumento da inflação reduzirá o juro obtido, em termos reais, no final desse depósito.

Num contexto de inflação, é importante:

Aumentar os esforços de poupança ([#aumentaresforçospoupança](#))

Aplicar a poupança ([#aplicarpoupanca](#))

AUMENTAR OS ESFORÇOS DE POUPANÇA

Se for possível, reveja o orçamento familiar para, pelo menos, manter o montante de poupança mensal.

Se for viável, aumente o montante da poupança em termos nominais, para manter o valor de poupança em termos reais.

TOPO (#)

APLICAR A POUPANÇA

Aplicar a poupança num produto financeiro é ainda mais importante num contexto de inflação, para que a remuneração obtida (por exemplo, juros de um depósito a prazo) mitigue a perda de valor real dos montantes poupados.

Para não perder valor, a poupança terá de ser aplicada a uma taxa de juro real positiva ou nula. A **taxa de juro real** (<https://cliente bancario.bportugal.pt/pt-pt/taxas-de-juro>) corresponde à diferença entre a taxa de juro nominal e a taxa de inflação. Se a taxa de juro obtida na aplicação da poupança for inferior à taxa de inflação, a poupança perde valor em termos reais.

Quando há poupança disponível, deve ponderar utilizá-la para reembolsar empréstimos e, assim, diminuir os encargos com o crédito. Caso esteja a ponderar fazer esse reembolso, saiba que, até **31 de dezembro de 2025** está isento de pagar a comissão de reembolso antecipado parcial ou total nos contratos de crédito à habitação para aquisição ou construção de habitação própria permanente com taxa de juro variável.

TOPO (#)